



A gestão da atenção primária de saúde com relação ao impacto na qualidade do planejamento familiar

The management of primary health care in relation to the impact on the quality of family planning

La gestión de la atención primaria em salud en relación con el impacto en la calidad de la planificación familiar

Yuri Moreira Campagnoli¹, Simone Camargo de Oliveira Rossignolo¹, Débora Luiza da Silva¹, Luis Eduardo Miani Gomes¹.

RESUMO

Objetivo: Demonstrar como a gestão de um serviço de saúde na atenção primária pode impactar na qualidade de um atendimento aos usuários que desejam constituir uma família e que procuram o programa de Planejamento Familiar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou como critérios de inclusão artigos de 2019 e 2023, nos idiomas de português e inglês que pudessem responder a pergunta norteadora: “Qual a percepção dos usuários do sistema único de saúde (SUS) com relação à qualidade da gestão do serviço de saúde em ação ao planejamento familiar na atenção primária?”, nas seguintes bases de dados literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE), Literatura técnico-científica Brasileira de Enfermagem (BDENF) e coleção Sistema Único de Saúde. **Resultados:** Dessa forma obteve-se como resultado que a verba que o sistema único de saúde recebe é muito baixa para investir na qualidade da assistência e isso impacta de forma significativamente negativa na assistência prestada aos usuários. **Considerações finais:** O sistema único de saúde deve melhorar como será passada a assistência aos usuários de forma que a qualidade tenha um impacto positivo na sua assistência.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Gestão da qualidade total, Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Objective: Demonstrate how the management of a health service in primary care can impact the quality of care for users who wish to start a family and seek the Family Planning program. **Methods:** This is an integrative review that used as inclusion criteria articles from 2019 and 2023, in Portuguese and English, that could answer the guiding question: “What is the perception of users of the Unified Health System (SUS) regarding the quality of health service management in action for family planning in primary care?”, in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Brazilian Technical-Scientific Literature on Nursing (BDENF) and the Unified Health System collection. **Results:** Thus, it was obtained as a result that the budget that the Unified Health System receives is too low to invest in the quality of care and this has a significantly negative impact on the care provided to users. **Final considerations:** The unified health system must improve how assistance is provided to users so that quality has a positive impact on their care.

Keywords: Family planning, Total quality management, Unified health system.

RESUMEN

Objetivo: Demostrar cómo la gestión de un servicio de salud en atención primaria puede impactar la calidad de la atención a los usuarios que desean formar una familia y que buscan el programa de Planificación

¹ Faculdade de Americana (FAM), Americana - SP.

Familiar. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora que utilizó como criterios de inclusión artículos de 2019 y 2023, en portugués e inglés, que pudieron responder a la pregunta orientadora: “¿Cuál es la percepción de los usuarios del Sistema Único de Salud (SUS) sobre la calidad de la salud? ¿Gestión de servicios en acción sobre planificación familiar en atención primaria?”, en las siguientes bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE), Literatura técnico-científica brasileña en Enfermería (BDENF) y recoge el Sistema Único de Salud. **Resultados:** De esta manera, el resultado fue que el financiamiento que recibe el Sistema Único de Salud es demasiado bajo para invertir en la calidad de la atención y esto impacta de manera significativamente negativa en la atención brindada a los usuarios. **Consideraciones finales:** El sistema único de salud debe mejorar la forma en que se brinda atención a los usuarios para que la calidad tenga un impacto positivo en su atención.

Palabras clave: Planificación familiar, Gestión de la calidad total, Sistema único de salud.

INTRODUÇÃO

O planejamento familiar (PF), foi criado como um programa de ações voltadas para a família ou para aqueles que desejam em começar a constituir uma família, sendo ofertado como meio gratuito através do governo do estado por intermédio da atenção básica de saúde (ABS), nesse programa se constituiu não somente ao olhar voltado para um dos membros familiares, mas assim para todos da família que nela constituem, tendo um olhar mais amplo em relação aos casos, dessa forma visando nesse olhar o planejamento familiar possui como conquista a redução das taxas de mortalidades infantil, o número de gestações precoces na adolescência, além de retardar o crescimento da população, entretanto os cuidados devem respeitar os limites e crenças das famílias (COSTA JSP, et al., 2020).

No ano de 2022 a população brasileira era de 203.080.756 habitantes, tendo desde o ano de 1872 até o ano de 2022 uma taxa de crescimento populacional de 200 milhões de habitantes no Brasil. Outro dado importante é a taxa de desemprego no 4º trimestre de 2023 com 7,4% da população desempregada. No censo de 2022 a porcentagem de fecundidade no ano foi de 1,76% de filhos por mulher brasileira (IBGE, 2022).

Quando falamos sobre gestação, identificamos todo encadeamento e sequências de processos e procedimentos para se ter uma gestação saudável, sendo desde o planejamento, exames, consultas, a cópula até a concepção do embrião que estava sendo formado no saco gestacional da mulher, entretanto, ocorre uma quebra no paradigma de planejamento familiar, quando no mundo todo 50% das gestações não são planejadas, assim 121 milhões de mulheres e de meninas engravidam sem o desejo de serem mães e, de 60% dessas mulheres e meninas cometem o aborto de forma insegura e ilegal tendo a possibilidade de levar ao comprometimento da continuidade da sua vida e da vida do embrião (ONU, 2022).

A família antigamente era vista como um modelo fixo e padrão, sendo constituída por um homem que é o pai, uma mulher que é a mãe e os filhos (as), e atualmente esse paradigma veio sendo fragmentado devido a mudança do estilo social e de vida escolhido pelas pessoas e suas preferencias por seus cônjuges. Dessa forma a palavra família pode ser vista como uma representação de uma construção social vigente que é capaz de poder apreender novas percepções que venham acerca do funcionamento da engrenagem social (RODRIGUEZ BC, et al., 2017).

Um dos maiores motivos da gravidez indesejada é a falta de informação dos usuários acerca de direitos sexuais e reprodutivos, e assim para modificar essa realidade o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como um de seus objetivos realizar ações que são voltadas com o fito de primar a estabilidade familiar que vai começar desde a sua formação até a assistência ao planejamento familiar que pode ser feito numa Unidade Básica de Saúde (UBS) que ficará sobre a supervisão e cuidados da Estratégia de Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 1996).

O PF é desenvolvido por um conjunto de ações de regulação de fecundidade que visam a garantir os direitos iguais de constituição, limitação ou o aumento da prole pela mulher, homem ou casal, dessarte que o PF são ações que devem ser realizadas pelo enfermeiro responsável pelo planejamento familiar deve desenvolver atividades como ações educativas, aconselhamento clínicos e atividades clínicas que tenham de forma integrada a função de garantir o acesso ao direito da pessoa escolher ter ou não filhos (BRASIL, 1996).

As ações educativas buscam trabalhar com o indivíduo de forma individual ou coletiva com a finalidade de orientação sobre a anticoncepção e a sexualidade, e através dos aconselhamentos clínicos avaliar o risco tanto individual quanto do casal sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST's), além de dar ao paciente o reconhecimento da importância do profissional no processo do Planejamento Familiar. Ao final das atividades educativas tem-se com o intuito a realização da anamnese, exame físico, exames preventivos, exames complementares, tratamentos e métodos contraceptivos (GODINHO A, et al., 2020).

Entretanto o planejamento familiar ainda possui várias controversas em sua aplicação, pois possui um certo viés controlador que vem a conceder maior ênfase na contracepção em desvantagem de garantir as condições propícias para o acontecimento da gestação, e dessa forma a garantir o sucesso do objetivo foi feito a troca de planejamento familiar para planejamento reprodutivo (PR) (COFEN, 2022).

No Sistema Único de Saúde, existe uma gestão que irá atuar como forma de melhoria contínua da qualidade em que os serviços possam ser prestados da melhor maneira possível ao usuário, através de ferramentas que visam o avanço da qualidade do sistema de saúde, dessa forma um processo organizacional é essencial para avaliar o correto funcionamento da coordenação e se está sendo eficaz, podendo coadjuvar com o modelo de saúde já previsto na portaria N° 2.436/2017 que visa a aprovação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) que vai restabelecer a revisão das diretrizes da atenção básica ao sistema de saúde (BRASIL, 2017).

No processo de qualidade no que condiz ao âmbito do Sistema Único de Saúde, temos a tríade Donabediana que promoveu um olhar crítico sobre a avaliação da qualidade do sistema único de saúde sendo dividida em três componentes, sendo os mesmos a estrutura, processos que estão sendo desenvolvidos ou que estão em andamento e os resultados que esses processos estão trazendo para o público alvo e até mesmo para o sistema, assim dessa forma os componentes são ferramentas essenciais para o desenvolvimento e processo de atuação da gestão e da coordenação. (DIAS ALL, et al., 2022; OLIVEIRA OS e OLIVEIRA MC, 2018).

Portanto o objetivo do estudo foi realizar a análise das ações realizadas pela gestão da qualidade do Sistema Único de Saúde em relação ao planejamento familiar, evidenciando resultados positivos ou negativos. Ao final busca-se os resultados que podem ser utilizados para melhorar a gestão da qualidade do sistema único de saúde em relação ao planejamento familiar e qual a percepção dos usuários com relação a essa qualidade da gestão do serviço de saúde que venham a impactar em melhores resultados aos pacientes do SUS.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa cujo método de pesquisa é essencial para inovação dos conceitos de pesquisa para a expansão da enfermagem sendo um assunto de grande impacto e importância no sistema único de saúde do nosso país, promovendo futuros estudos e pesquisas relacionadas a melhoria da gestão que o sistema único de saúde está desenvolvendo em relação ao planejamento familiar das famílias e como isso está impactando grandemente nos índices de nosso país

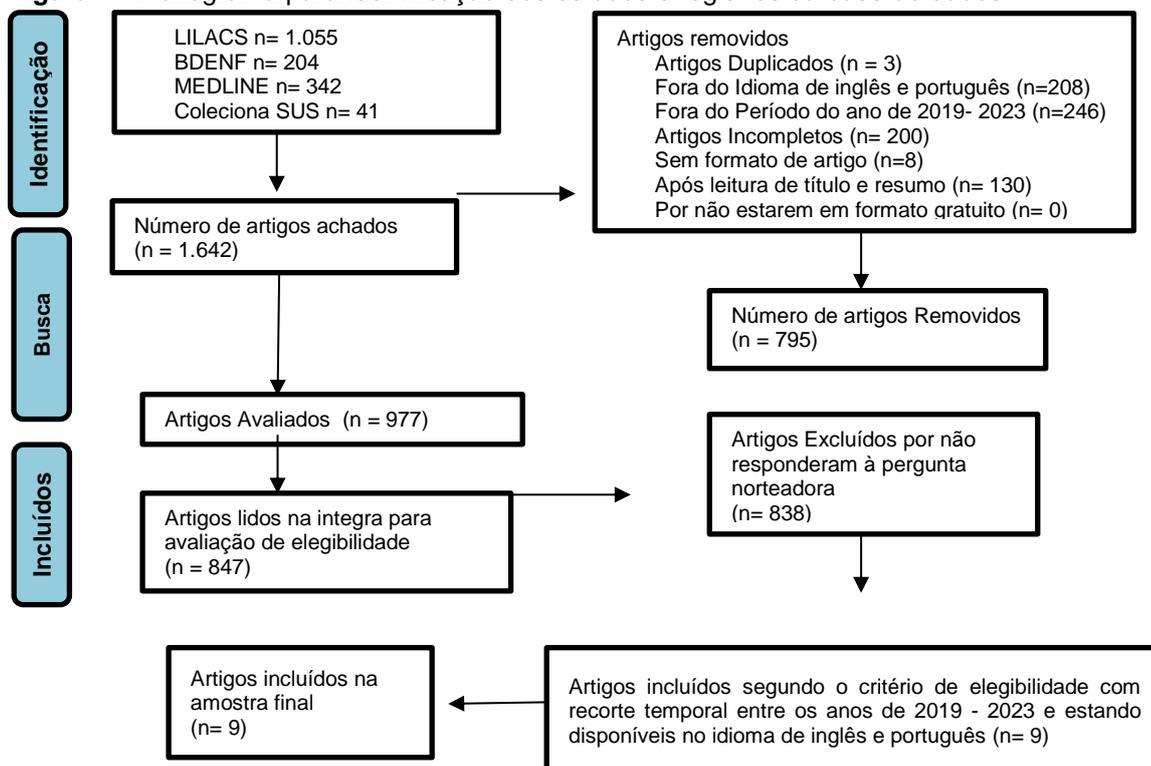
No presente estudo foi utilizado ferramentas de grande importância divididas em 6 etapas para sua elaboração: formulação da pergunta problema, coleta dos dados da pesquisa, definição das características de pesquisa, avaliação dos dados coletados, análise e interpretação dos dados e a apresentação de seus resultados (DANTAS HLL, et al., 2022).

Para realizar o seguinte estudo foi levantada uma questão norteadora sobre o assunto: Qual a percepção dos usuários do sistema único de saúde (SUS) com relação à qualidade da gestão do serviço de saúde em ação ao planejamento familiar na atenção primária? A busca dos dados do seguinte estudo foi realizada junto a base da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) acessando a base de dados da literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE), Literatura técnico-científica Brasileira de Enfermagem (BDENF) e coleção SUS, com recorte temporal entre os anos de 2019 ao ano de 2023.

A seleção dos materiais para pesquisa ocorreu nos meses de março e abril do ano de 2024, utilizando os descritores em saúde (DeCs) Planejamento Familiar and SUS, Gestão da Qualidade Total and SUS, Family Development Planning and UHS, Total Quality Management and UHS. Portanto para o desenvolvimento do presente artigo os dados foram selecionados e analisados com, seguindo os critérios de inclusão: textos no formato de artigo, disponibilizados na íntegra de forma gratuita, em meio eletrônico, nos idiomas de português e inglês, nos quais os dados tenham sido publicados de forma nacional e internacional nos últimos cinco anos que correspondesse a pergunta problema que foi apresentada acima, e assim os Critérios de exclusão são artigos que não correspondesse a pergunta norteadora, estudo fora do recorte temporal selecionado que é entre os anos de 2019 à 2023, artigos pagos, artigos duplicados e textos incompletos, e teses de doutorados.

Abrangendo dessa forma as bases de dados e pesquisas realizadas em consideração, foram localizados 1.447 artigos, deste total de artigos forma excluídos 216 artigos com base na seleção do período de ano que estavam fora do proposto (2019 - 2023), resultando em 1.231 artigos restantes, foram excluídos mais 148 artigos que não estavam dentro do idioma de busca restando 1.083 artigos, desses foram excluídos mais 140 artigos por estarem incompletos, restando assim 943 artigos, portanto para filtrar mais os critérios de busca foram excluídos mais 8 por não estarem em formato de artigo totalizando em 935 artigos (**Figura 1**).

Figura 1 - Fluxograma para Identificação dos estudos e registros da base de dados.



Fonte: Campagnoli YM, et al., 2024.

Desse total de artigos na seleção 935 artigos foram excluídos 85 após a leitura de título e resumo que não respondem à pergunta norteadora restando em 850 em relação aos critérios dos artigos pagos não encontrado na base de dados nenhum que fosse pago, entretanto os utilizados foram disponibilizados de forma gratuita, totalizando dessa maneira artigos para seleção de elegibilidade 850 artigos

RESULTADOS

Dessa forma foram separados os 9 artigos em duas modalidades de quadro, sendo assim o **Quadro 1** a seguir descreve cada artigo que foi selecionado, e o quadro 2 vai representar as especificações de cada artigo que foi selecionado, sendo composto por um código, título, objetivo e os principais resultados de forma detalhada dos artigos.

Quadro 1 - Relação das publicações que colaboraram para a construção do estudo.

Código	Periódico	Autores
1	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (RBMFC)	Rios GBM, et al. (2023)
2	CSP	Carmo A, et al. (2023)
3	Saúde e Pesquisa	Mazza DAA, et al. (2022)
4	REBEn	Silva R and Mello D (2022)
5	SciELO	Muller EV, et al. (2021)
6	Revista Ciência Plural	Santiago AFMF, et al. (2020)
7	RLAE	Melo CRM, et al. (2020)
8	Cuid. Arte Enfermagem	Luz CAS, et al. (2019)
9	Revista de APS	Paiva CCDN, et al. (2019)

Fonte: Campagnoli YM, et al., 2024.

Quadro 2 - Relação de cada publicação com as especificidades de cada um dos artigos, tendo sua composição com código, objetivo, desenho de estudo e principais resultados de forma detalhada sobre a gestão da atenção primária de saúde com relação ao impacto na qualidade do planejamento familiar.

Código	Objetivo	Desenho	Principais Resultados
1	Análise sobre o papel do planejamento familiar com relação a parentalidade com o olhar sob os usuários da APS.	Estudo Transversal de métodos mistos.	A população atingida pelo estudo teve filhos entre os 17 a 22 anos e pouco conhecimento no que atenção básica podia oferecer de serviços, tendo total desconhecimento do planejamento familiar, assim para melhorar a qualidade da assistência com relação ao planejamento familiar triangulou dados para a necessidade de mais treinamento e sensibilização dos profissionais da atenção básica.
2	Analisar os indicadores referentes à ESF com o olhar sobre a PNAB em três versões.	Estudo Descritivo de série temporal.	O estudo demonstra que a assistência da atenção básica com relação aos cuidados familiares era mais forte e tinha um acompanhamento melhor no começo, sendo assim ele decaía ou havia uma estabilidade no acompanhamento e assistência, sendo que a gestão ao processo e decorrer de ajuste foi tendo melhores indicadores.
3	Analisar quais as práticas colaborativas estão sendo realizadas pelo NASF-AB aos usuários.	Estudo Exploratório	Profissionais que atuam no NASF-AB desenvolviam práticas que tinham objetivos comuns com o que a gestão procurava para a melhoria da qualidade e foco ao que os usuários precisavam e de uma forma ampla para melhoria do serviço, assim com o apoio da gestão foi feita uma reinterpretação da forma vigente e melhoria da assistência aos usuários com base no foco que eles queriam oferecer aos usuários.
4	Desenvolver um guia da qualidade de assistência ao prematuro na atenção básica.	Metodológico Descritivo.	Desenvolvido um guia em 5 eixos que avalia a complexidade do termo família de forma ampla, sendo regular, bom e excelente, voltando os cuidados não somente para o apoio de esfera cuidar como para o apoio familiar.
5	Analisar os indicadores que estão relacionados a gestão e ao processo de trabalho	Estudo Transversal	O estudo tem como resultados que as equipes de atenção básica eAB tem grandes impactos na gestão da qualidade com relação aos agendamentos de

	do NASF na perspectiva da equipe e do núcleo.		consultas e exames, sendo tudo alinhado por uma forte gestão a qualidade quando trabalhada de forma igualitária melhora grande porcentagem das qualidades dos atendimentos e satisfações.
6	Identificar a percepção da equipe com relação a implantação do programa de melhoria do acesso e da qualidade na atenção básica.	Estudo Exploratório Descritivo de abordagem qualitativa	Em todo o processo de adesão de programas há desafios a serem superados pela equipe, entretanto a equipe não estava presente quando implantado o programa e foi se aderindo durante o processo para preconização dos resultados, sendo assim o programa de qualidade trouxe excelentes resultados, mas como objetivos bem altos para serem alcançados.
7	Analisar o uso de contraceptivo e a intenção de engravidar entre as mulheres atendidas na atenção primária.	Estudo Quantitativo com abordagem Transversal	Muitas das gestantes do estudo ou aquelas mulheres com desejo de engravidar utilizam algum tipo de método contraceptivo para não engravidam e algumas buscavam ajuda para engravidar, assim a atenção básica tinha que oferta planos e qualidades de assistência para ambos os públicos, focando sempre na qualidade do serviço que está sendo ofertado a essas mulheres e no seu planejamento familiar.
8	Relatar a experiência do NASF com relação a implementação de um grupo educacional para gestantes na UBS.	Relato de Experiência	Feito grupos de educação e abordagem com as gestantes como forma de organização de processo de trabalho e dinâmica do trabalho assim o grupo e um espaço dinâmico onde todos envolvidos possam aprender e serem educados de forma conjunta e isso e um grande processo para a qualidade de uma gestão para um melhor atendimento à população.
9	Conhecer o perfil dos usuários da APS que buscam o planejamento familiar e avaliar as percepções sobre as atividades educacionais realizadas na APS.	Pesquisa Descritiva com abordagem qualitativa	O estudo deve com base na pesquisa e estudo dos dados obtidos, a elaboração de atividades educativas como forma de melhor oferta a assistência aos grupos que não tinha conhecimento sobre o que se refere ao planejamento familiar, como forma de melhora da qualidade da assistência da atenção básica ao planejamento familiar.

Fonte: Campagnoli YM, et al., 2024.

Dessa maneira, a partir da análise dos estudos, foi elaborada duas temáticas: 1) Impacto da qualidade no planejamento familiar; 2) A qualidade da assistência da APS para a usuária gestante. O quadro 3 abaixo, apresentação a organização junto a seus inerentes artigos.

Quadro 3 - Relação das categorias temáticas sobre a gestão da atenção primária de saúde com relação ao impacto na qualidade do planejamento familiar, com seus inerentes estudos codificados e a porcentagem dos estudos em cada categoria.

Categorias	Códigos	Porcentagem
O impacto da qualidade no planejamento familiar.	1, 2, 4, 5 e 6	55,55%
A qualidade da assistência da APS para as usuárias do PF	3, 7, 8 e 9.	44,45%

Fonte: Campagnoli YM, et al., 2024.

O impacto da qualidade no planejamento familiar

O impacto compreende vários conjuntos de ações que podem causar dano em uma pessoa ou em várias pessoas, podendo ser prejudicial dependendo do que está sendo impactado, e através do sistema único de

saúde pensamos em um meio de ofertar as pessoas menos favorecidas e que não possuem condições de pagar um plano de saúde, afim disso temos a qualidade entre os serviços que não podemos comparar a qualidade de um sistema privado com um sistema público, mas existem meios e ações que podem ser praticadas e elaboradas para a melhoria da qualidade do serviço de saúde público (RIOS GBM, et al., 2023).

Quando compreendemos que as Unidades Básicas de Saúde são porta de entrada no sistema de saúde público e com seu público alvo sendo a maioria gestantes, tem que se considerar a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, o processo de uma gestação é algo complexo e que pode ocorrer várias intercorrências durante este período. (RIOS GBM, et al., 2023). Na fase do planejamento familiar quando uma gestante chega em uma UBS com a pretensão de engravidar, deve-se realizar uma consulta de enfermagem onde irá envolver não somente ela, mas o seu companheiro (a), considerando que muitas das ocorrências registradas na Atenção primária de saúde (APS) durante a gestação se deve a falta de informações (RIOS GBM, et al., 2023).

Como uma medida para melhorar a qualidade do SUS, foi desenvolvida a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) criada por meio da portaria nº 2.436 de 21 de Setembro de 2017, com o objetivo de estabelecer as diretrizes para a organização dos componentes da atenção básica, tendo como destaque e referencial a ESF que impacta de forma positiva no planejamento familiar para aquelas que buscam e precisam. (CARMO ADND, et al., 2023).

A UBS e a ESF são a porta de entrada para o sistema único, serviços que fazem parteatenção primária (AP) ou atenção básica (AB), dessa forma elas forneceram aos usuários e futuros usuários da rede, a inclusão e o acolhimento na rede pública de saúde abrindo dessa forma novos caminhos dentro do sistema único de saúde, e demonstrando que a qualidade do serviço não depende somente dos agentes de comunitários de saúde (ACS). (MULLER EV, et al., 2021).

Visando a qualidade da atenção primeira de saúde, deve-se perceber que houve grandes evoluções durante os períodos históricos na saúde pública sendo eles a criação dos núcleos ampliados de saúde da família e a melhoria da qualidade desses núcleos, dando a ele meios e métodos para atingir o nível mais avançado de qualidade para receber, atender e ofertar os melhores cuidados e informações aos usuários da saúde da família, assim pauta-se a criação dos agentes comunitários de saúde. (MULLER EV, et al., 2021).

Para obter o melhor modelo de qualidade foi criado o Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) que visa a melhoria da qualidade para os usuários da rede do ESF e AB, dessa forma esse programa foi criado em 3º ciclos afim da melhoria da qualidade e em busca da certificação de qualidade de saúde para a atenção primária. (MULLER EV, et al., 2021; SANTIAGO AFMF, et al., 2020).

Um programa de qualidade busca oferecer ao paciente o melhor atendimento com as ferramentas disponíveis e podem trabalhar e podem alcançar durante o tempo, a qualidade de um serviço de saúde e manejável, sendo um instrumento bem trabalhado por aqueles que se capacitam e manusear a qualidade da sua unidade e fornecer ao usuários o melhor atendimento e o melhor cuidado seguindo e adaptando para melhor proporcionar os cuidados para o planejamento familiar, portanto quando um município adere ao programa de certificação da qualidade ele ganha uma verba mensal que é destinada para ações voltadas a melhoria da qualidade. (MULLER EV, et al., 2021; SANTIAGO AFMF, et al., 2020).

Essas lacunas muitas vezes ocorrem por falta de seguimento do pré-natal, prematuridade, e a principal de todas a falta de comprometimento do gestor público de saúde, e neste sentido a atenção primária sendo é uma rede que está recebendo muitos neonatos mesmo não tendo a estruturada adequada para recepção de neonatos causando assim uma queda na qualidade dos serviços de saúde na atenção primária e levando muitos aóbito, com doenças crônicas que poderiam ser evitadas num pré-natal de excelente qualidade ou doenças e problemas que podiam ser tratados bem antes do nascimento (SILVA RM e MELLO DF, 2022).

A qualidade da assistência da APS para as usuárias do PF

O processo gestacional é baseado em experiências e vivências não somente da gestante como de pessoas envolvidas na fase gestacional, e nela aprende-se a cuidar do embrião gerado no útero, e passa a

ter mais conhecimento e mais acesso as informações que são necessárias para proporcionar a usuária uma gestação tranquila. A vivência de uma gestação acaba muitas vezes sendo algo belo, porém também apresenta momentos que são estressantes, como dores, desconfortos, noites de sono mal dormidas, os desejos que se adquirem nessa fase, portanto para melhorar assistência na fase gestacional grupos foram criados a partir do NASF para as gestante terem acesso a esse contato com experiências gestacionais positivas afim de melhorar a qualidade da assistência à saúde e o conhecimento das fases gestacionais (LUZ CAD, et al., 2019).

Para obter-se uma melhor qualidade de assistência ao indivíduo que tem acesso ao NASF-AB a equipe de saúde presente deve ter em vista o bem maior do paciente, deve andar em um só pensamento que é o de ofertar a melhor assistência de cuidados a paciente gestante, tendo um gestor e uma coordenação capaz de tomar decisões eficazes, treinar a equipe de saúde para gerir a um bem maior para a usuária do sistema de saúde, portanto o gestor deve ter aspectos como uma boa governança, estruturação, objetivos, visão. (MAZZA DAA, et al., 2022).

Pensando no planejamento familiar a educação da mulheres que vão realizar o planejamento familiar, após o parto, se pensam em ter outro filho ou não e os meios contraceptivos para não engravidarem, acerca do uso do contraceptivo para o planejamento familiar muitas mulheres não recebem instruções do correto uso e isso acaba afetando na qualidade do PR, assim ressalva que a assistência da APS para uma gestante não visa somente o momento da gestação, mais o processo como um todo, olhando para o pós-parto, e se aquela gestante naquele momento planeja ter mais filhos futuramente, e se não planeja é necessário orientá-la sobre o uso do anticoncepcional e aqueles oferecidos pelo SUS. (MELO CRM, et al., 2020).

Levando em consideração o PR, o sistema de saúde fornece conhecimentos, meios de informações que as vezes não chegam aos usuários, fornecem anticoncepcionais sem orientação sobre como utilizá-los nesse sentido os grupos são de uma grande ajuda para aqueles que querem obter conhecimentos e informações, entretanto os grupos acabam sendo em horários onde a maioria da população está trabalhando, nas consultas de PF. (PAIVA CCDN, et al., 2019).

DISCUSSÃO

No presente estudo, pode-se avaliar a qualidade da assistência prestada pelo SUS com relação ao impacto do planejamento familiar nas unidades básicas de saúde e como isso pode afetar população, pois o sistema único de saúde é um sistema que compreende todos os cuidados para os cidadãos, sendo que os mesmo tem direito ao acesso à saúde, principalmente quando falamos de um casal que pretende começar uma família e todo o cuidado para isso se começar com uma qualidade excelente dos serviços de saúde para com o casal que deseja engravidar, assim vale ressaltar que os serviços de saúde devem realizar o acolhimento do casal e começar com a iniciativa no PEC e nos grupos de saúde, não podemos comparar qualidades de serviços de saúde pública e privado, pois estamos destacando a importância do sistema público, garantindo o acesso aos serviços de qualidade para o PR (Rios GBM, et al., 2023)

Assim nessa revitalização foram feitos muitos esforços do sistema único de saúde e de todos aqueles que lutaram durante anos por este marco, afim de fornecer aos usuários do sistema melhorias de acesso e melhoria da qualidade, foi criado então a atenção primária de saúde que visa maiormente a porta de entrada dos usuários sendo essas mesma as UBS e as ESF que venham a ser criadas num período mais a frente, mas as mesma compõem de profissionais que visam o bem comum como um todo e assim para conquistar a visão de todos. O serviço e a qualidade irão depender do esforço de todos, e com essa visão foi feito o programa de melhoria da qualidade da atenção básica, que o governo oferta por meio desses, uma verba financeira aos estados brasileiros afim deles investirem na melhoria da qualidade. (MULLER EV, et al., 2021; SANTIAGO AFMF, et al., 2020; IBGE, 2022; BRASIL, 2019).

Visando melhoria na qualidade do planejamento reprodutivo observamos a experiência de uma gestação para uma mãe, sendo um processo importante, principalmente em sua primeira gestação, o sistema de saúde tenta visar a melhor qualidade para essa gestante no seu período gestacional, assim para exercer o

planejamento reprodutivo com melhor qualidade, a atenção básica fornece apoio ao casal que deseja engravidar, como as consultas, exames de primeira consulta com a enfermagem, entretanto muitas vezes a maioria dos usuários não conseguem acessar devido aos horários (SILVA RM e MELLO DF, 2022; LUZ CAD, et al., 2019; MELO CRM, et al., 2020; PAIVA CCDN, et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade de um serviço de saúde é o que mantém ele como referência para a população, assim observamos que o nosso sistema de saúde pública tem condições de investir pois recebem a verba para isso, mais as informações não chegam ao público, e quando chegam, são incompletas e muitos não tem acesso ainda mais como pautado acima que estamos dizendo de um planejamento familiar algo que rege e requer o melhor dos serviços, investimentos, tem-se por grande impacto nesse tipo de serviço a qualidade que está sendo prestada para o casal que deseja engravidar, como eles estão recebendo essa qualidade, está sendo investida em seu futuro, como está indo o pré-natal, deve melhorar algo na qualidade que está sendo dada a essa casal. Por fim a qualidade é um instrumento de grande importância para os serviços de saúde, principalmente ao serviço público que já tem muito a imagem manchada devido a profissionais que não tem a mesma visão futurística que a equipe, que não proporcionam a qualidade essencial.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Presidência da República, Casa Civil. Lei n°. 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da constituição federal, que se trata do planejamento familiar.
2. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N.510, de 07 de abr. de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 abr. 2016.
3. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N.510, de 07 de abr. de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 abr. 2016.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.436/GM, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
5. BRASIL. 2019. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relatório de Pagamento PMAQ-AB, 2019. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relPagamentoPmaq.xhtml>. Acesso em: 18. ago. 2024.
6. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen n°. 690/2022. Normatização a atuação do enfermeiro no planejamento familiar e reprodutivo.
7. CARMO ADND, et al. Análise temporal de indicadores da estratégia saúde da família sob o olhar da política nacional da atenção básica. Cadernos de Saúde Pública, 2023.
8. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen n°. 690/2022. Normatização a atuação do enfermeiro no planejamento familiar e reprodutivo.
9. COSTA JSP, et al. Profissional de enfermagem no planejamento familiar na atenção básica: revisão integrativa. Revista Saúde.com, 2020; 16(2).
10. DANTAS HLL, et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. Revista Científica de Enfermagem (RECIEN), 2022; 12(37).
11. DIAS ALL, et al. Avaliação dos processos organizacionais da atenção primária à saúde, Revi. Enferm. Em foco, 2022.
12. GODINHO A, et al. O enfermeiro como promotor da saúde sexual e reprodutiva na adolescência: O caso do planejamento familiar. Revista da UIIP Santarém, 2020; (8): 1.
13. IBGE. 2020. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Painel de Indicadores, 2022. Disponível em: Painel de Indicadores | IBGE. Acessado em: 15 de março de 2024.
14. IBGE. 2020. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Panorama 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/americana.html>. Acessado em: 19 de agosto de 2024.
15. LUZ CAS, et al. Núcleo de apoio à saúde da família para gestante num grupo educativo: relato de experiência. Cuid. Enfermagem, 2019.
16. MAZZA DAA, et al. Práticas colaborativas em núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica. Saúde e Pesquisa, 2022; 15.
17. MELO CRM, et al. Contraceptive use and intetion to become pregnant among women attending the brazilian unified health system. Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE), 2020.

18. MULLER EV, et al. Qualificação dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família: análise segundo os ciclos do programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Saúde Debate, 2021; 45: 130.
19. ONU. Organização das Nações Unidas. Perspectiva global: Reportagens Humanas, 2022. Disponível em: Relatório da ONU diz que 50% das gravidezes no mundo não são planejadas.
20. PAIVA CCND, et al. Atividades Educativas do planejamento reprodutivo sob a perspectiva do usuário da atenção primária. Revista de APS, 2019.
21. RODRIGUEZ BC, et al. Família e Nomeação na contemporaneidade: Uma reflexão psicanalítica. Est. Inter. Psicol, 2017; 8(1): 2017.
22. REIS ACD, et al. Family Planning: the knowledge of women served in the Unified Health System about reproductive health. Research Society and Development, 2020; 9: 8.
23. RIOS GBM, et al. Papel do planejamento familiar na atenção primária à saúde: métodos mistos de análise de dados. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2023.
24. SANTIAGO AFMF, et al. O processo de trabalho das equipes de saúde da família antes e após adesão do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção. Revista Ciência Plural, 2020.
25. SILVA RMMD, MELLO DFD. Quality of follow-up of preterm infants in the primary health care network: "qualipreterm" guide. Revista Brasileira de Enfermagem, 2022.